

PHILIPPE, M.-D. *Saint Thomas docteur Témoin de Jésus*. Paris: Saint-Paul, 1992, 71 pp. ISBN 2-85049-501-8.

por Paulo Faitanin

Esta pequena obra sobre Tomás de Aquino escrita pelo dominicano M.-D. Philippe, um dos mais significativos pesquisadores do pensamento de Aristóteles, é de imensa importância para quem deseja conhecer a verdadeira postura do Aquinate frente aos estudos filosóficos e teológicos. O padre Philippe foi, sem dúvida, uma das grandes figuras espirituais do século XX. Durante muito tempo foi professor de filosofia na Universidade de Fribourg (Suíça). Fundador da Comunidade São João, valeu-se da doutrina espiritual tomasiana – por sua vez embevecida dos escritos joaninos – para escrever seus textos de espiritualidade. Fala-nos da intimidade do Aquinate com São João: "quando os santos falam de outros, eles revelam seu segredo", p. 5.

Fruto desta leitura, este livro ensina que todo cristão, que segue de perto a Jesus, deve ser testemunho da verdade. Este testemunho se realiza de muitas maneiras, segundo as vocações. Alguns recebem a vocação de ser testemunhos por seus trabalhos apostólicos, sua pregação, seu apostolado e ensino. Dentre eles, Tomás de Aquino tem um lugar muito especial. Sua vida inteira foi entregue e consagrada de uma maneira extraordinariamente assídua a esta investigação da verdade, pp. 20-27.

Nestas páginas de grande densidade espiritual, o padre Philippe traça um retrato do Aquinate com fatos de sua vida que nem sempre são encontradas nas mais belas páginas escritas por seus mais autorizados biógrafos. Ele consegue entrelaçar as grandes descobertas de sua investigação intelectual com as grandes questões teológicas ao mesmo tempo em que enfatiza a espiritualidade própria do Aquinate de ser testemunha de Jesus por sua doutrina, pp. 27-46.

Tomás de Aquino não é um pensador enclausurado em seu tempo. É atual tanto em sua doutrina filosófica, quanto teológica. Mas sua maior atualidade é ser ainda hoje apóstolo de Jesus, testemunha do Verbo encarnado. Philippe nos oferece nesta obra uma síntese magistral, como também uma luminosa iniciação ao pensamento do Aquinate. Não se trata de mais uma biografia. Isso não é. É efetivamente um testemunho de como Tomás amou e serviu a Jesus, assim como João amou-O, mas O amou, porque Jesus o amou primeiro, pp. 68-71. Este testemunho se dá mediante suas investigações e espiritualidade, que em sendo doutor, converteu-se numa autêntica testemunha de Jesus, o que não é possível senão àqueles que cultivam uma intimidade com Ele.